MENSAGEM EM VÍDEO DO PAPA FRANCISCO AOS JOVENS DO VIETNAME POR OCASIÃO DA JORNADA DA JUVENTUDE ORGANIZADA PELAS DIOCESES DO NORTE DO PAÍS

[Multimídia]

Queridos jovens vietnamitas!

Sei que estais a viver um momento alegre e significativo nesta Jornada da Juventude organizada nas dioceses do norte do Vietname. Reunistes-vos em grande número como jovens católicos: demos graças a Deus por esta oportunidade! Uno-me a vós com o meu coração. E tenho também uma mensagem para vós, que se concentra numa palavra: “casa”, palavra que se encontra no tema do vosso dia: «Vai para tua casa, para junto dos teus» (*Mc* 5, 19).

Na cultura vietnamita, como noutras culturas asiáticas, nenhuma palavra é tão maravilhosa quanto “lar”. Envolve tudo o que é mais querido ao coração de uma pessoa humana, inclui não só a família, a parentela, mas também a terra natal e a pátria. Onde quer que fordes, levais sempre a vossa “casa” convosco. Deste “lar” brota a vossa cultura, que expressa as tradições familiares, promove o amor ao próximo, nutre a virtude de honrar os pais e preserva o extraordinário respeito pelos idosos. «Vai para tua casa» significa, portanto, um caminho que vos reconduz à vossa originalidade e aprofunda a vossa herança tradicional e cultural. São os vossos tesouros. Nunca os percais!

Como batizados, sois, pois, herdeiros de outra “casa”, maior, a saber, a Igreja. A Igreja é um lar, o vosso lar. Tivestes sorte em nascer do ventre de uma Igreja heroica, rica de testemunhas luminosas. Penso nos santos mártires vietnamitas. Penso nos vossos avós e pais que sofreram com a guerra, perdendo quase tudo, exceto a fé, que vos transmitiram como o legado mais precioso. Eis que, nesta casa da Igreja, podeis obter sempre força e inspiração para a vossa fé; aqui podeis formar sempre a vossa consciência na dignidade; aqui cada um de vós pode

encontrar o caminho da vida segundo a chamada de Deus.

Não devemos esquecer que a vossa é uma Igreja que nasceu de missionários generosos e entusiastas. Num relatório enviado a Roma, o missionário jesuíta Alexandre de Rhodes, relatou esta definição difundida entre os vietnamitas: «Os católicos são aqueles que se amam uns aos outros. É a religião do Amor». Que estes modelos dos vossos primeiros cristãos vos guiem e que a gratidão para com eles seja sempre uma fonte de entusiasmo missionário para vós.

Por isso, é importante não pensar no tema «Vai para tua casa» apenas como um convite a voltar. Não penseis na "casa" como algo fechado e limitado. Com efeito, cada caminho dado pelo Senhor é sempre um caminho missionário para contar «tudo o que o Senhor fez por ti e como teve misericórdia de ti» (*Mc* 5, 19). Não vos esqueçais que ainda sois uma minoria entre o vosso povo. Há ainda uma maioria que tem o direito e está à espera de ouvir o anúncio do Evangelho. O mandato de Cristo é, portanto, ainda hoje urgente para vós. Agora cabe a vós construir uma casa eclesial jovem e alegre, cheia de vida e de fraternidade. Que as mensagens salvíficas de Deus cheguem aos corações dos vossos vizinhos e compatriotas através do vosso testemunho. Sempre testemunho, nunca proselitismo!

"Como desempenhar esta tarefa?" — podeis perguntar-me. Proponho estas três características para o vosso testemunho neste momento: honestidade, responsabilidade e otimismo. As três acompanhadas de discernimento.

Numa sociedade mundial guiada pelo materialismo é difícil ser fiel à própria identidade e à própria fé religiosa sem capacidade de discernimento, e isto acontece em todas as cidades e países do mundo. A honestidade pode muitas vezes causar desvantagens. Um senso de responsabilidade pode causar desconforto e exigir sacrifício. Pode ser que o otimismo pareça estranho diante das realidades corruptas desta sociedade global. Mas estes mesmos valores são o que a vossa sociedade, e também a vossa Igreja, precisam de vós. «Nela brilhais como astros no mundo» (*Fl* 2, 15). Não tenhais medo de fazer brilhar a vossa linda identidade católica. Isto também vos tornará mais patrióticos, mais vietnamitas: um grande amor pela vossa pátria, uma grande lealdade como patriotas. Exorto-vos a responder com criatividade e a valorizar os programas da vossa Conferência Episcopal para estes três anos, cuja prioridade é a pastoral juvenil. Que o exemplo do Servo de Deus Cardeal Van Thuan, uma grande testemunha de esperança, vos apoie.

Queridos amigos, espero que estas jornadas sejam para vós uma peregrinação às vossas raízes culturais e religiosas, uma experiência de fé reforçada e, sobretudo, um renovado sentido missionário. Amai a vossa casa! A vossa casa de família e a vossa casa que é a vossa terra natal. Amai o povo vietnamita, amai o vosso país! Sede verdadeiros vietnamitas, com amor pela pátria.

E, por fim, juntamente com todos vós, gostaria de confiar ao Senhor, Pai misericordioso, os trinta e nove migrantes vietnamitas que morreram na Inglaterra no mês passado. Foi doloroso, rezemos por eles.

Deus vos abençoe. Tende um bom dia e não vos esqueçais de rezar por mim. Cha Chào Chúng [saúdo-vos].

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana